



2ª. Assembleia Geral Ordinária da Rede Nacional Primeira Infância de 2025

Dias: 26 e 27 de novembro de 2025

Modalidade: Online

Programação

Dia 26 de novembro

14h	Abertura
14:30h	Relatório de atividades da S.E.
15h	Atualização do Plano de Gestão da S.E. 2026
15:30h	Eleição para o Grupo Diretivo
17h	Encerramento

Dia: 27 de novembro

9h	Abertura
9:15h	Revisão das Diretrizes Norteadoras
10:30h	A RNPI e a PNPI: entendimento comum sobre o papel da rede.
12-14h	Intervalo para almoço
14h	Abertura
14:05h	Novos Membros
14:30h	A RNPI e a PNPI: prioridades para ação intersetorial
15:30h	Diálogos: Redes municipais, estaduais e a RNPI
16:30h	Eleições do GD: resultados preliminares
17h	Encerramento

1º dia – 26 de novembro de 2025

1 - Abertura

Às 14:06h Daniela Tafuri iniciou a assembleia dando boas-vindas e passou a palavra para Claudius Ceccon – diretor do CECIP. Claudius apresentou um pequeno histórico da criação da instituição, que em 2026 completará 40 anos, destacando a contribuição de Paulo Freire e Eduardo Coutinho na construção do CECIP com a aliança entre educação e comunicação.

Claudius lembrou que o CECIP começou a atuar com a temática da primeira infância a partir da criação do kit creche saudável e da criação da RNPI. Reforçou a relevância da Rede na defesa dos direitos das crianças na primeira infância e que, pela expertise de seus membros, deve ser considerada uma referência para a implementação da PNPI - Política Nacional Integrada da Primeira Infância.

Destacou a relevância de discutirmos com a população brasileira questões relacionadas ao racismo estrutural, às mudanças climáticas e à manutenção da democracia no país, e a importância de termos um Congresso que pense no bem comum. Concluiu desejando uma boa assembleia e convocando a todos ao inédito viável.



Daniela Tafuri apresenta a programação do primeiro dia da assembleia e passa a palavra para Maria Mostafa.

O link da Lista de Presença do primeiro dia foi compartilhado no Chat.

2 - Relatório de atividades da Secretaria Executiva

Maria Mostafa inicia a apresentação do relatório de atividade da S.E., destacando as ações realizadas nas sete Linhas de Ação do Plano de Gestão 2025.

Linha 1 Fomento às Redes

Atividades realizadas:

- Levantamento situacional de cada REPI,
- Articulação contínua da S.E. com as redes;
- Reuniões mensais de acompanhamento com as REPIs e RMPIs (dez reuniões no total).
- Onze Redes Estaduais da Primeira Infância estão ativas e participaram das reuniões mensais com a Secretaria Executiva da RNPI ao menos uma vez

Linha 2 Mobilização e Articulação

Atividades realizadas:

- Desligamento de 68 membros.
- Criação e composição do GT Novos Membros.
- Criação de duas Comissões Temáticas: Paternidades e Sustentabilidade.
- Realização das reuniões mensais do GD.
- Participação em outras redes e movimentos: Somos Criança, Coalizão brasileira pelo fim da violência contra crianças e adolescentes, Agenda 227, Clica.
- Realização de duas assembleias.

Quanto ao processo de desligamento de membros, Maria Mostafa ressalta que conforme Regimento Interno, membros que não realizarem o recadastramento a cada dois anos, poderão ser desligados.

O CECIP ao assumir a SE recebeu uma lista de mais de 72 organizações que deveriam receber o comunicado de desligamento e iniciar o processo previsto no Regimento Interno. O processo consta de: comunicação sobre o desligamento, possibilidade de apresentação de recurso, análise do recurso e resposta. Ao final do processo foram desligados 68 membros.

Linha 3 Incidência

Atividades Realizadas:

No âmbito do Poder Legislativo

- Análise e sugestões sobre Projetos de Lei prioritários para a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância em 2025.



- Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do Plano Nacional de Educação 2024-2034 (PL nº 2.614/2024) apresentados na Audiência Pública da Comissão Especial do PNE, em maio.
- Sugestões para a Secretaria da Primeira Infância, Infância, Adolescência e Juventude, da Câmara dos Deputados, apresentadas na reunião de planejamento do Biênio da Primeira Infância 2024-2025.
- Subsídio à nova assessora da deputada Marina Helou (ALESP) sobre ações na Rede de Frentes Parlamentares da Primeira Infância (RFPPI).
- Análise e comentário ao Projeto de Lei da autoria da (ex) Deputada Paula Belmonte, apresentado em 2019, aprovado na Câmara, e que acabava de receber Parecer favorável da Senadora Profa. Dorinha, que determina a aplicação de no mínimo 1/4 (25%) dos recursos dos Fundos da Criança e do Adolescente na Primeira Infância.

No âmbito do Governo Federal

- Participação no Encontro do Governo Federal com os novos Prefeitos.
- Reuniões no MEC sobre a coordenação da Política Nacional Integrada da Primeira Infância, no MDHC com a Diretora dos Direitos da Criança e do Adolescente sobre o Plano Operativo do PNPI.
- Participação na reunião do CDESS (Conselhão) com o Presidente da República, em que foi assinado o Decreto que institui a Política Nacional Integrada da Primeira Infância.

Atividades Realizadas:

- Articulação de posicionamentos e cartas públicas: Carta ao Ministro da Saúde Alexandre Padilha sobre a permanência da Sonia Ioyama Venancio, Carta de Agravo às autoridades brasileiras e ao SGDCA para a proteção das infâncias indígenas, Carta da RNPI e REPI-SP ao prefeito de Sorocaba sobre as creches noturnas, Recomendações ao Governo Brasileiro para uma agenda climática centrada na primeira infância.
- Representação institucional em ao menos 20 eventos, sendo que cerca de 10 foram realizadas por representantes de organizações-membro.

Durante a apresentação dos resultados alcançados Maria Mostafa destaca a atuação de Vital Didonet, das organizações membros que por muitas vezes representaram a RNPI nos eventos em diversas cidades brasileiras e o engajamento dos membros nos processos de elaboração de cartas e posicionamentos.

No Chat Claudius Ceccon escreveu *“as cartas são importantes, para sinalizar a posição da RNPI em relação a assuntos atuais”* e Vital Didonet lembrou *“seria importante falar do lançamento do Informe sobre avanço nas Políticas Públicas da PI em Audiência Pública da Comissão de Educação do Senado Federal”*.

Maria Mostafa destaca que a carta sobre as creches noturnas foi utilizada como base para a discussão que surgiu em Maceió/AL, comentando também sobre a carta de recomendações ao governo brasileiro sobre as questões climáticas, entregue à Ministra Marina Silva, durante a COP30 em Belém/PA.



Linha 4 Produção e Disseminação de Conhecimento

Atividades Previstas: Estímulo à apresentação de pesquisas, produção e divulgação científica dos membros. Elaborar estratégias de sustentabilidade do Observa.

Poucos avanços nessa linha, fizemos algumas reuniões com foco na captação de recursos para o Observa.

Maria Mostafa comenta que essa foi a linha que menos avançamos. Realizamos reuniões com alguns parceiros com foco na captação de recursos para o Observa, sem sucesso até o momento. Vamos tentar avançar no próximo ano.

Linha 5 Comunicação

Atividades realizadas:

- Publicação de 8 Boletins e 15 Clippings (até a data da AGO) com 4410 assinantes;
- Atualização do site e das redes sociais da RNPI alcançando em média 40 mil visualizações e 600 interações por mês, no perfil da RNPI no Instagram;
- Comunicação para articulação: atendimento e encaminhamento dos contatos externos e internos; Articulação da comunicação interna da rede, com moderação de 13 grupos de whatsapp e dos grupos de e-mail.

Maria Mostafa agradece o trabalho realizado por Daniella Tafuri na elaboração dos boletins e do clipping, ressaltou a colaboração das organizações membros que reportam eventos e matérias para o boletim que é da rede, além do apoio na replicação via whatsapp realizado pelos membros.

Linha 6 Formação

Atividades realizadas:

- Webinar “Seu prefeito assinou o termo de compromisso com a primeira infância - e agora?” em parceria com a REPI-RS e o TCE-RS, 1200 visualizações.
- Webinar “Licença Paternidade Estendida” em parceria com a CT Paternidades, 200 visualizações.
- Curso autoguiado do PMPPI: 229 inscritos e 61 concluintes.

Maria Mostafa esclarece que a atuação da SE com relação ao curso autoguiado se refere ao monitoramento do número de inscritos e concluintes no site.

Linha 7 Governança e Sustentabilidade

Atividades realizadas:

- Discussão sobre modelos de governança e sustentabilidade de redes com o Grupo Diretivo que resultou na criação da CT Sustentabilidade. Foram realizadas três reuniões e uma proposta será discutida no segundo dia da AGO.



Maria Mostafa comenta que os temas da governança e sustentabilidade são constantes e vêm sendo discutidos no Grupo Diretivo, e que a Comissão Temática Sustentabilidade, cuja criação foi aprovada na primeira assembleia de 2025, tem trazido reflexões importantes e observações quanto à implementação da PNPI.

Dinah Frotté, responsável por apresentar o balanço financeiro da S.E., iniciou sua fala agradecendo aos parceiros institucionais: a Fundação Van Leer e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Apresentou os recursos captados para o ano de 2025 e 2026 (até o momento), respectivamente R\$ 580.153,10 e R\$ 530.000,00 e a projeção das despesas: realizado até outubro de 2025 – R\$ 419.107,10 e projeção para 2026 – R\$ 1.018.310,00. (ver detalhamento nos slides 15 e 16 do Anexo I).

Dinah fez uma breve explicação sobre as despesas realizadas e ao apresentar o orçamento assegurado para o ano de 2026, comentou que os valores para os custos básicos de manutenção da S.E. estão garantidos, e que no momento estamos em negociação com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para verificar se existe a possibilidade de aportes adicionais para o Observa.

Dinah diz ter esperança de que outros parceiros institucionais venham a se juntar à Comissão Temática de Sustentabilidade e que possam contribuir para o processo de captação de recursos para outras ações.

Patrícia Camargo parabeniza toda a equipe pelo trabalho realizado e gostaria de saber o que são os custos indiretos e o aumento das rubricas na projeção para 2026. Dinah Frotté esclarece que as despesas relacionadas aos “custos indiretos” são os custos do CECIP pela gestão da S.E., que é uma porcentagem das despesas, e por isso se o orçamento de 2026 for maior, também serão, proporcionalmente, os custos indiretos.

Marina Arilha apresenta uma dúvida quanto aos custos com a equipe que é esclarecida por Dinah Frotté.

Após a apresentação do relatório de atividades e financeiro da S.E. realizamos o processo de aprovação do mesmo pela assembleia. A votação foi realizada via Chat, com a identificação do nome da organização e a possibilidade das seguintes manifestações: SIM, NÃO ou ABSTENÇÃO relacionadas à aprovação das informações apresentadas, no intervalo entre 14h57 e 15h06.

O relatório de atividades e financeiro foi aprovado por 30 votos (SIM) das organizações membros presentes na AGO. Não foram registradas manifestações de “Não” ou “Abstenção” no chat.

3 - Atualização do Plano de Gestão da S.E. 2026

Maria Mostafa apresentou as atualizações do Plano de Gestão da SE para o ano de 2026, quando daremos continuidade ao plano apresentado na primeira AGO de 2025 (triênio



2025–2027). Serão incluídas ações relacionadas ao “recadastramento de membros”, que conforme Regimento Interno, precisa ser realizado a cada dois anos e é requisito para a permanência das organizações na RNPI, e ações relativas aos 10 anos do Marco Legal da Primeira Infância e das eleições, ainda a serem definidas.

Maria observa que ainda não temos um projeto específico para a efeméride dos 10 anos do MLPI, e que para as Eleições discutimos com o Grupo Gestor e decidimos unir forças com outras redes e movimentos, como por exemplo a Agenda 227, com o objetivo de incidir para a identificação e compromisso de candidatos que apoiem a causa da primeira infância.

Vital Didonet informa que elaborou um pré-projeto relacionado aos 10 anos do MLPI e enviou para que várias pessoas opinem e deem sugestões, assim, que as primeiras sugestões forem consolidadas serão enviadas para o GD e depois para a rede. Nas palavras de Vital: “após aprovação podemos iniciar as articulações com os “promotores” do projeto, como por exemplo, Frente Parlamentar pela Primeira Infância, a Subsecretaria da Primeira Infância do MEC, o Tribunal de Contas, o Congresso Nacional, entre outros.”

Elisângela ressalta que a aprovação do Marco Legal pela Primeira Infância contou com a participação da RNPI e parabeniza a rede por incluir ações que comemoram os 10 anos.

4 - Eleição para o Grupo Diretivo

Maria Mostafa agradeceu a Patrícia Camargo sobre o alerta quanto ao fim do mandato das organizações que compõem o GD para o período (2023-2025), pediu desculpas aos demais membros pelo curto prazo de todo o processo e agradeceu às organizações que se candidataram em tão pouco tempo. Também agradeceu o empenho do Grupo Gestor que mobilizou possíveis candidatos e as organizações que estão pleiteando a reeleição.

Marcia Oliveira compartilhou que as organizações que estavam terminando o mandato de três anos (2023-2025) eram: AREPI-SC, Avante, CPPL, Tempojunto, Usina da Imaginação e Zelo Consultoria. E que todas as organizações que estavam saindo, poderiam se recandidatar a um novo mandato de três anos.

A Uncme-PE concluiu o prazo de um ano de participação no GD, como Secretaria Executiva do triênio anterior (conforme previsto no RI), sendo assim, saíram 7 organizações e ficaram disponíveis 6 vagas.

Foram apresentadas seis candidaturas, cujas defesas foram realizadas por:

1. Ass. Maylé Sara Kalí - AMSK/Brasil – Vital Didonet – por procuração e vídeo de Elisa Costa;
2. Avante – Educação e Mobilização Social (reeleição) – Maria Thereza Marcilio
3. CPPL – Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão (reeleição) – Stephanie Filgueira
4. Instituto Viva Infância – Flavia Santos e Laura Rebouças



5. UNCME Seccional Pernambuco – Solidade Menezes
6. Usina da Imaginação (reeleição) – Rita da Silva

Após a defesa das candidaturas foi iniciada a votação, cujas regras estão descritas abaixo:

Regras para votação:

1. Votação **exclusiva para membros institucionais** (convidados e amigos da Rede não votam);
2. **Um voto** por instituição;
3. Instituições que não puderem participar podem solicitar que outra organização vote em seu nome, mediante **envio de autorização por escrito** (via e-mail) à Secretaria Executiva, até a véspera da assembleia;
4. **Votação exclusiva via Formulário Google** que será disponibilizado no **chat da Plataforma Zoom**, quando serão solicitadas as seguintes informações:
 - E-mail;
 - Nome da organização membro;
 - Nome do eleitor;
 - Escolha das organizações, cujos nomes estarão em ordem alfabética

Observações:

1. Serão eleitas as 6 (seis) organizações mais votadas, com **contagem de votos por maioria simples dos representantes presentes na Assembleia Geral**, conforme Art. 24 do Regimento Interno.
2. Se houver **mais de um voto** por organização, **o voto será anulado**.
3. Ao final, o eleitor receberá uma **confirmação automática** por e-mail.

No intervalo entre as 16h21 a 16h34 os votos foram computados no formulário de votação e o resultado preliminar foi apresentado no dia 27/11.

Ao fim da votação Patrícia Camargo, representando a Tempojunto que está concluindo sua participação do GD agradece aos membros das SE da UNCME-PE e do CECIP, a todas as discussões e aprendizados no âmbito do Grupo Diretivo e a toda a rede. A Tempojunto segue na RNPI e também na REPI-SP.

Maria Mostafa agradece a participação e parceria de Patrícia Camargo, enfatizando o empenho e participação nas discussões, Comissões Temática e a convida a voltar a fazer parte do GD num futuro próximo.

5 – Enceramento

Às 16h40 Maria Mostafa encerra o primeiro dia da AGO, convidando a todos a participarem do segundo dia (27/11), com início previsto para às 9 horas.



2º. Dia - 27 de novembro

9h	Abertura
9:15h	Revisão das Diretrizes Norteadoras
10:30h	A RNPI e a PNPI: entendimento comum sobre o papel da rede.
12-14h	Intervalo para almoço
14h	Abertura
14:05h	Novos Membros
14:30h	A RNPI e a PNPI: prioridades para ação intersetorial
15:30h	Diálogos: Redes municipais, estaduais e a RNPI
16:30h	Eleições do GD: resultados preliminares
17h	Encerramento

1 – Abertura

Às 9h08 Daniela Tafuri dá início ao segundo dia da AGO com as boas-vindas e a apresentação da programação que será realizada em dois blocos, com um intervalo para o almoço.

2 - Revisão das Diretrizes Norteadoras

Maria Mostafa inicia sua fala apresentando informações sobre as Diretrizes Norteadoras e uma proposta da SE, que foi discutida e aprovada pelo GD, para que possa ser discutida na plenária da AGO, pactuada e aprovada.

Diretrizes Norteadoras: documento produzido por meio de processo participativo, conduzido por uma consultoria especializada em planejamento estratégico e aprovado na Assembleia de novembro de 2021 para o período 2022-2025 (4 anos).

Proposta da S.E. aprovada no GD: na impossibilidade de realizar um novo processo de planejamento estratégico, manter as Diretrizes Norteadoras, com ajustes, para os próximos 3 anos (2026-2028). Assim, será vigente pelos próximos dois anos da gestão do CECIP e o primeiro ano da próxima S.E.

Linhas de ação Diretrizes Norteadoras 2022-25

1. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO
2. FOMENTO e FORTALECIMENTO ÀS REDES
3. MOBILIZAÇÃO
4. CAMPANHAS (proposta: **COMUNICAÇÃO**)
5. INCIDÊNCIA
6. CAPACITAÇÃO (durante a discussão deste item foi sugerido a mudança para **FORMAÇÃO**)
7. DESENVOLVIMENTO INTERNO

Proposta: Manter as linhas de ação das diretrizes norteadoras, com a alteração da linha 4 “Campanhas” para “Comunicação”.

1. Prioridades de atuação: Produção de Conhecimento



Maria Mostafa apresentou as sugestões de mudança das prioridades sugeridas pela SE e discutidas com o GD.

Para cada linha foram sendo colhidas sugestões e realizando alterações online, para a aprovação da versão final. No processo de revisão tivemos a contribuição de Vital Didonet, Elisângela Marcado, Maria Thereza Marcílio, Rita da Silva, Cisele Ortiz e Vivian Katherine.

COMO ESTAVA:

- Ampliar e atualizar, constantemente, o OBSERVA como projeto estratégico da RNPI
- Articular a produção e a disseminação, pelos membros da Rede, de materiais informativos periódicos sobre os diferentes aspectos da situação da primeira infância no país, retratando, em especial, os efeitos da pandemia e diversificando em formatos, canais e públicos
- Aproveitar melhor o potencial de produção de conhecimento pelas orgs. membro e por meio de parcerias com universidades

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

- Ampliar e atualizar, constantemente, o OBSERVA como projeto estratégico da RNPI
- Articular a produção e a disseminação, pelos membros da Rede, de materiais informativos periódicos sobre os diferentes aspectos da situação da primeira infância no país, tendo como fonte a produção de conhecimento das organizações membro e o diálogo com universidades.

Durante a discussão Lorenzo Delaini da REPI- PB perguntou o que é o Observa. Maria Mostafa comentou brevemente sobre a plataforma e Marcelo Oliveira compartilhou no Chat o link: <https://rnpiobserva.org.br/>.

2. Prioridades de atuação: Fomento e fortalecimento às redes

COMO ESTAVA:

- Estruturar uma estratégia clara para os territórios e para o desenvolvimento das Redes Estaduais, Municipais e Distrital, esclarecendo sua relação institucional com a Rede Nacional e mantendo o diálogo com redes internacionais

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

- Manter o diálogo e o acompanhamento das Redes Estaduais, Municipais e Distrital da Primeira Infância, esclarecendo sua relação institucional e programática com a Rede Nacional Primeira Infância.
- Fomentar, apoiar e orientar a criação de novas Redes Estaduais e Municipais da Primeira Infância.



3. Prioridades de atuação: Mobilização

COMO ESTAVA:

- Fortalecer o eixo de mobilização para a participação social, investindo mais atenção e recursos nele e priorizando a escuta das crianças

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

- Fortalecer a mobilização para a participação social, investindo atenção e recursos e priorizando a escuta das crianças.
- Ampliar a participação de movimentos e redes que representam a diversidade das infâncias brasileiras
- Ampliar e fortalecer a articulação e incidência junto a redes internacionais e outros movimentos sociais da área da infância.

Durante a discussão com os participantes da AGO Lorenzo Delaini questionou se existe alguma mobilização com a Movimento Nacional Pró convivência familiar e comunitária. Maria diz não saber responder e perguntou se um dos participantes poderia falar a respeito. Rita da Silva comentou que a Maristela Cizeski faz a conexão entre o MNPCFC e a RNPI.

4. Nossas prioridades de atuação: Comunicação

COMO ESTAVA:

CAMPANHAS

- Manter a RBPI como fonte relevante para a mídia, pautando o tema da primeira infância e qualificando o seu entendimento pela sociedade.

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

COMUNICAÇÃO

- Realizar Campanhas de comunicação.
- Manter a RNPI como fonte relevante para a mídia, pautando o tema da primeira infância e qualificando o seu entendimento pela sociedade.

5. Prioridades de atuação: Incidência

COMO ESTAVA:

- Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância em âmbito nacional



- Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas nacionais da Primeira Infância.
- Fomentar e zelar pelos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital)

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

- Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância, em especial na Política Nacional Integrada da Primeira Infância.
- Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas da Primeira Infância.
- Orientar e/ou apoiar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital).
- Incidir na pauta das infâncias diversas e suas particularidades culturais dentro das políticas para a Primeira Infância.

6. Prioridades de atuação: Formação

COMO ESTAVA:

CAPACITAÇÃO:

- Oferecer capacitação para profissionais que atuam com a primeira infância, usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto.

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

FORMAÇÃO:

- Oferecer formações para profissionais que atuam com a primeira infância, usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto.
- Promover a formação dos membros das redes da primeira infância usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto.

7. Prioridades de atuação: Desenvolvimento Interno

COMO ESTAVA:

1 Olhar estrategicamente para a requalificação da relação da Rede com seus membros, definindo iniciativas para o engajamento ativo e constante da Rede nas suas instâncias de governança e gestão

2 Fortalecer a transparência, a comunicação interna e externa da Rede

3 Fortalecer grupos de trabalho/comissões temáticas como espaços para aproveitar melhor a contribuição potencial dos membros e impulsionar ações colaborativas

4 Fortalecer modelo de gestão e execução descentralizado e colaborativo, reconhecendo as responsabilidades implicadas na captação de recursos e no modelo de governança revisado da Rede de acordo com seu regimento.

5 Revitalizar a responsabilidade deliberativa do Grupo Diretivo como guardião da estratégia da Rede



- # 6 Captar recursos para desenvolvimento institucional da Rede, implementação de projetos, buscando a diversificação de parceiros conquistada
- # 7 Zelar pela memória e a história da Rede
- # 8 Fortalecer as ações de avaliação e monitoramento de resultados da atuação da RNPI frente à sua Teoria de Mudança e seus objetivos de desenvolvimento institucional
- # 9 Rever processos de tomada de decisão para maior agilidade no posicionamento em situações de violação de direitos das crianças
- # 10 Revisitar o plano de governança de 2018 e perseguir os objetivos nele definidos (muitos cruzam com pontos apresentados acima)

PROPOSTA APROVADA PELA AGO:

- # 1 Qualificar a relação da Rede com seus membros, definindo iniciativas para o engajamento ativo e constante da Rede nas suas instâncias de governança e gestão.
- # 2 Fortalecer a transparência, a comunicação interna e externa da Rede.
- # 3 Fortalecer grupos de trabalho/comissões temáticas como espaços para aproveitar melhor a contribuição potencial dos membros e impulsionar ações colaborativas.
- # 4 Fortalecer modelo de gestão e execução descentralizado, colaborativo e transparente, reconhecendo as responsabilidades implicadas na captação de recursos e no modelo de governança da Rede de acordo com seu regimento.
- # 5 Garantir a responsabilidade deliberativa do Grupo Diretivo em relação aos princípios e diretrizes da Rede.
- # 6 Captar recursos para desenvolvimento institucional da Rede, implementação de projetos, buscando a diversificação de parceiros.
- # 7 Zelar pela memória e a história da Rede.
- # 8 Fortalecer as ações de avaliação e monitoramento de resultados da atuação da RNPI frente ao seu plano de ação e seus objetivos de desenvolvimento institucional.
- # 9 Fortalecer o engajamento nas redes e movimentos que a RNPI integra, com a criação de um GT para organizar a representação e trocas da RNPI com outras redes.

Rosane Romanini sugeriu que as comunicações da RNPI, possam incluir a relação das organizações que compõem o Grupo Diretivo. Maria Mostafa indicou que anotou a sugestão e que poderá adotar a prática.

Evelyn Eisenstein comenta que as redes se multiplicaram e que vários dos membros da RNPI participam de outros espaços. Demonstra preocupação com a resistência da rede em discutir questões de saúde mental, transtornos das neurodiversidades e TEA. Informa que em março de 2026 está prevista a discussão relacionada ao Marco Digital da Criança e do Adolescente, ressaltando ser uma questão importantíssima para ser discutida pela rede.

Evelyn comenta ainda que quase saiu da RNPI, por ser uma rede discriminatória, uma vez que é preciso falar de todas as crianças e infâncias, indicando que houve discriminação relacionado a questões religiosas. Na ocasião conversou com a Solidade e o CIESPI. Maria Mostafa agradece a fala de Evelyn e celebra sua permanência na RNPI.

Stéphanie Filgueira membro da coordenação colegiada da Comissão Temática de Saúde indicou que a CT propôs uma pesquisa sobre saúde mental, cujas informações estão sendo



analisadas e que em breve será compartilhada com a RNPI, convidando todos a participar do processo e contribuir com a temática e ações posteriores.

Após a pactuação com o coletivo da AGO, a revisão do processo de aprovação das Diretrizes Norteadoras foi iniciado.

No intervalo entre 10h58 e 11h04, 40 organizações participantes da AGO aprovaram as Diretrizes Norteadoras 2026-2028. Não foram apresentados votos “Não” ou “Abstenção”.

3. A RNPI e a PNIPI: entendimento comum sobre o papel da rede

Maria Mostafa inicia a atividade refletindo sobre a articulação da RNPI com a Política Nacional Integrada da Primeira Infância, que vem acontecendo de uma forma ainda dispersa e pouco intencional e como as CT vem demandando da SE um posicionamento mais consolidado da RNPI na temática.

Por isso, a S.E. estava propondo naquele momento um alinhamento de como a RNPI pretende incidir com relação à implementação da PNIPI. Essas questões já tinham sido discutidas com o GD e a CT Sustentabilidade. Durante a AGO a proposta seria discutir com a plenária a minuta que foi construída no GD e aprovar a redação final da carta de alinhamento sobre as contribuições da RNPI à implementação da PNIPI.

Para contribuir com a discussão foram convidados Maria Thereza Marcílio, como representante da RNPI na CPA e Marcelo Oliveira, coordenador da CT Sustentabilidade para compartilhar informações sobre esse tema, acrescentando que no dia 10 de dezembro de 2025 a RNPI tomará posse na CPA – Comissão Permanente de Acompanhamento do Conaquei, que consta do Plano de Ação Estratégico da PNIPI, no eixo Viver com Educação, da Portaria Interministerial.

A representação na RNPI na CPA terá como titular Vital Didonet e suplente Maria Thereza Marcílio e se espera que possa ser um espaço no qual a RNPI incida para que a PNIPI não se distancie da concepção de infância e política intersetorial defendidas historicamente pela rede.

Maria Thereza agradece a introdução realizada por Maria Mostafa e compartilha a informação de que a coordenação da PNIPI ficou com o MEC, que instituiu a CPA que será responsável por acompanhar o Conaquei – Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil, que está vinculada a PNIPI, informou ainda que nesse primeiro momento teremos somente voz, no entanto pode progredir para o direito a voz e voto.

Marcelo Oliveira falou sobre as discussões que veem sendo realizadas na CT Sustentabilidade e no GD e compartilhou no chat o link do Decreto Nº 12.574, de 5 de agosto de 2025, que institui a Política Nacional Integrada da Primeira Infância - https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12574.htm e a Portaria Conjunta MEC/MGI/MS/MDHC/MDS Nº 255, DE 5 DE SETEMBRO DE 2025 - Institui o Plano de Ação Estratégico da Política Nacional Integrada da Primeira Infância - PNIPI para o biênio de 2025-2026



<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-mec/mgi/ms/mdhc/mds-n-255-de-5-de-setembro-de-2025-653545863>

Marcelo Oliveira destacou que as discussões no CT Sustentabilidade têm como base a priorização de ações e as expertises estabelecidas pela RNPI ao longo de sua trajetória, por isso, foram destacadas algumas das ações do Plano de Ação Estratégico da PNPI para que a RNPI possa contribuir com sua implementação.

Marcelo Oliveira solicita que a minuta da carta seja compartilhada para que possamos fazer uma leitura e discussão com a plenária. As duas iniciativas que elegemos como prioritárias são: fortalecimento das instâncias de coordenação e pactuação da intersectorialidade diretamente ligados aos Comitês e Planos Estaduais e Municipais da primeira infância e o Plano Operativo do Plano Nacional Primeira Infância que está sendo construído pela SNDCA/MDHC.

Outra questão que vem sendo discutida é a da possibilidade da formalização da parceria com o MEC, por meio do estabelecimento de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), previsto no MROSC. Um ACT que esteja atrelado a captação de recursos para sua implementação.

Daniela Tafuri projetou o conteúdo da carta, fez a leitura e na sequência foram sendo feitas observações, sugestões e ajustes pela plenária da AGO.

Maria Mostafa comentou que as prioridades de incidência política serão atualizadas com o conteúdo aprovado pela plenária da AGO na atividade anterior.

Maria Mostafa destaca que a carta é um alinhamento interno da RNPI, que será um instrumento para orientar o diálogo com o MEC e outras instâncias, e também um ponto de partida para a atuação da rede. E que os eixos eleitos na CT de Sustentabilidade como prioritários se referem essencialmente aos planos pela primeira infância, centrais na atuação da RNPI.

Marina Fragata destaca a potência da construção da carta de alinhamento que orienta o olhar estratégico do lugar de protagonismo da RNPI na política específica da primeira infância, a ocupação dos espaços do Conaquei/PNIPI com possibilidade de debate e articulação materializando o fazer da RNPI. Comenta que acredita que para as ações que estão no Plano de Ação Estratégico da PNPI, não existe nenhum outro organismo do ecossistema que tenha tanta expertise, potência e diversidade de atores como a RNPI e que podemos dar uma contribuição significativa.

Claudius Ceccon registrou no Chat *“Excelente depoimento de Marina!”*.

Ana Luiza destaca o diálogo que vem sendo realizado durante a AGO, o engajamento dos membros na proteção dos direitos da primeira infância, a defesa das diretrizes da RNPI e ressalta a importância da construção de um plano de ação.

Flavia Vieira, compartilha que tem experiência em gestão pública e está com muitas dúvidas de como poderemos contribuir com a materialização da operacionalização da PNPI



(intersetorialidade), nas políticas setoriais nos territórios e a inserção da RNPI nessa articulação.

Maria Thereza Marcílio comenta que a dúvida de Flavia deve ser a mesma que o MEC tem. Acredita que a partir do dia 10 de dezembro, com a posse da CPA poderemos ir construindo um caminho para que a política chegue nos territórios. Indica que a carta é um passo importantíssimo para a incidência da RNPI.

Marina Fragata concorda com Maria Thereza e ressalta que a vivência e experimentação da RNPI pode contribuir em especial para a construção de planos da primeira infância, e com uma postura propositiva.

Marcelo Oliveira complementa que o papel que vamos exercer no acompanhamento da governança segue na perspectiva intersetorial e setoriais e que acredita que as CTs podem contribuir para trazer as infâncias plurais e partir do conhecimento dos membros da RNPI. Que no momento precisamos fazer escolhas, mas os membros da RNPI poderiam atuar em todos os eixos do plano estratégico da PNPI.

Vital Didonet, ressalta a importância e oportunidade da construção da carta de alinhamento interno, para que possamos ter um olhar convergente das discussões. O cenário que se desenha para PNPI é de uma certa ansiedade, que pode ser também da equipe técnica responsável pela implementação da política. Fala da importância da atuação da RNPI para que o alcance da meta de 60% dos PEPI e 40% dos PMPI seja realizada com qualidade e ampla participação da sociedade, e não com a oferta de “planos prontos” para os estados e municípios.

Vital Didonet, compartilha que temos mais perguntas que respostas e que no momento está sendo criada uma Subsecretaria da Primeira Infância no nível do gabinete do Ministro da Educação, mas que ainda não está definido como será a interlocução entre a Coordenação da PNPI e a Coordenação da Educação Infantil. Acredita que a RNPI possa discutir mais essa temática e contribuir com a implementação da PNPI.

Rosane Romanini agradece o movimento de acompanhamento da RNPI para a implementação da PNPI e relembra o movimento que encaminhou ao Conselho experiências com escuta de crianças. Acredita que a qualificação e validação da escuta das crianças precisa constar na carta e a integração dos dados.

Adriane Zampieri, compartilha no Chat *“É muito importante tudo que está se falando, meu município tem plano da primeira infância e a rede é muito unida, colocamos em prática todas as ações. Sou coordenadora de creche faço parte do FORPEDI, temos sim que assegurar o desenvolvimento integral e proteção da criança”*.

Vivian Katherine compartilha no Chat *“sempre temos de lembrar que haverá “concorrência” com os planos decenais de educação”*.

Elisangela Mercado compartilha no Chat *“parabenizo a RNPI pela decisão estratégica de dois eixos estruturantes reforçando a expertise e conhecimento acumulado por anos”*.



Marina Fragata compartilha no Chat *“RNPI tem expertise, acúmulo, guia, curso e etc... membros com imensa expertise, repis para catalisar, muitas potências”*.

O texto da carta foi sendo aprimorado com sugestões de Lorenzo Delaini, Rita da Silva, Vital Didonet, Rosane Romanini, Elisangela Mercado, Maria Thereza, Marina Fragata, Maria Mostafa e Daniela Tafuri, e seguiu para a aprovação da plenária.

Rita da Silva ressaltava sua preocupação sobre a não inclusão da Cultura na PNPI, Vital Didonet comentou que existe uma insuficiência na PNPI, os gestores não têm a concepção ampliada da infância, que para eles está centrada na saúde, assistência, educação e direitos, e que devemos seguir e ir ampliando a visão integral das crianças, em especial na primeira infância.

Marina Fragata comenta sobre o desafio de fazer mais evidentes para as instâncias do governo o olhar e ir subindo os degraus. Convoca o GD e os membros para atuarem na materialidade da carta de alinhamento, na construção de um plano de ação e na busca pelo financiamento das ações.

No intervalo entre 12h15 a 12h16 a carta de alinhamento sobre a RNPI e a PNPI foi aprovada por 26 votos das organizações membros na AGO (veja versão final no Anexo 3).

Às 12h19 minutos iniciamos o intervalo para o almoço.

4. Novos Membros

Às 14h08 iniciamos a programação do período da tarde agradecendo a participação de todos e apresentando a agenda do último bloco da AGO.

Marcia Oliveira deu início ao processo de aprovação dos novos membros retomando o histórico da criação do GT Novos Membros, que é composto por um representante da SE (Marcia Oliveira) e dois representantes de organizações que compõem o GD (Maria Thereza – Avante e Patrícia Camargo – Tempojunto). O GT Novos Membros é responsável por analisar os pedidos de adesão à RNPI, verificar a documentação e solicitar informações adicionais, quando necessário.

Projetamos as regras para votação e realizamos a votação para cada uma das organizações que pleitearam o ingresso na RNPI.

As organizações que solicitaram adesão à RNPI foram:

1. Aldeias Consultoria (Colinas/RS)
2. Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (Brasília/DF)
3. Governo do Estado da Paraíba - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano/Coordenação Estadual da Primeira Infância da Paraíba (João Pessoa/PB)
4. ÍNTEGRA – Centro de Desenvolvimento Humano Relacional (Fortaleza – CE)
5. MOV – Movimento Internacional de Juventudes (Rio Lago, AL)



6. SECRIA – Secretaria da Primeira Infância de Alagoas (Maceió/AL)

O processo de votação foi realizado no intervalo de 14h12 às 14h25. A adesão das 6 (seis) organizações foi aprovada pelas organizações membro participantes da AGO. Não foram computados votos “Não” ou “Abstenção”.

Informações adicionais sobre os novos membros serão encaminhadas por email.

5. A RNPI e a PNPI: prioridades para ação intersetorial

Maria Mostafa retoma o processo de aprovação da carta de alinhamento da RNPI x PNPI que foi realizado no período da manhã e indica que neste momento a ideia é promover um debate livre sobre as potencialidades das organizações membros em relação às prioridades elencadas na carta, em especial aos planos estaduais e municipais.

Os participantes foram distribuídos em 4 salas e puderam dialogar durante 25 minutos. Após o debate realizado nas salas, os relatores compartilharam as seguintes informações com a plenária:

Grupo 1 – relatora Rita da Silva com a colaboração de Ana Luiza – comentaram que o grupo contou com a participação de vários profissionais que têm uma atuação muito expressiva no processo de construção dos planos municipais e estaduais, e que os pontos discutidos foram:

- Sugerem duas CTs, uma em que a SE seria responsável pela articulação nacional e outra com foco nos territórios em que as REPIS seriam as responsáveis.
- As eleições em 2026.
- A importância de estabelecer parcerias com o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente no processo de construção dos PMPI/PEPI.
- A importante estabelecer parcerias entre o CEDCA, com o TCE e Ministério Público para a composição dos comitês Intersetoriais de políticas públicas para a primeira infância.

Sugestões:

- O Observa como um repositório dos planos e que contribuam com o diagnóstico e o advocacy.
- Que as CT PMPI/PEPI e CT de Sustentabilidade trabalhem conjuntamente na construção de diretrizes sobre a construção de diagnósticos e planos.
- Disseminação dos guias construídos pela RNPI para os municípios.

Maria Mostafa observa que as sugestões serão registradas e conforme as articulações com o MEC forem caminhando poderemos ir tentando implementar as ações que serão sugeridas.

Grupo 2 - relatora Cisele Ortiz – informou que os participantes tiveram muita dificuldade com a conexão e conversaram sobre:

- A absoluta certeza da capacidade da RNPI em contribuir com a implementação da PNPI.



- A existência de muitos órgãos que podem contribuir, como os Tribunais de Contas e o Ministério Público.
- A questão do orçamento e o Acordo de Cooperação Técnica, que não envolve repasse de recursos. Quais seriam as fontes de financiamento para as iniciativas que serão propostas pela RNPI?

Sugestões:

- Que a RNPI incida para que a primeira infância seja reconhecida com uma prioridade, em ações de comunicação voltadas para a sociedade civil e os órgãos de poder.
- Considerar a importância da colaboração em rede e os desafios dos territórios que apresentam demandas e realidades diferentes, respeitando as necessidades locais, visando a implementação da PNPI, de uma forma mais objetiva.
- Incluir na discussão a agenda ambiental.

Grupo 3 – Daniela Santos com a colaboração de Elisangela Mercado – comentam que a discussão foi bastante enriquecedora, com o levantamento dos seguintes desafios:

- A maioria dos municípios não conhecem o Marco Legal da Primeira Infância.
- A iniciativa Selo Unicef tem força, no entanto, não conhecemos a qualidade e a continuidade dos planos, algumas vezes, após aprovação e diplomação do Selo a mobilização é descontinuada e o plano não é implementado.
- Muitos estados não têm capacidade técnica para elaborar planos com o olhar para as especificidades de suas populações e múltiplas infâncias.

Sugestões:

- Dar atenção aos estados no que se refere a governança colaborativa (coordenação e pactuação intersetorial) e advocacy.
- Mapear as instituições da RNPI que podem apoiar os estados, realizar ações nas 5 regiões do país e formar coalizões, não só com onde existam REPIs, mas também com os Conselhos de Direitos.
- Atuar estrategicamente para fortalecer a sociedade civil, os atores do sistema judiciário e executivo, o legislativo para atuar nas comissões Intersectoriais e a formação desses profissionais.
- Buscar articulação com parceiros já estabelecidos, como por exemplo, o TCE, o Pacto pela Primeira Infância, Undime, Uncme e juntos construir uma orientação conjunta (diretrizes) para o estabelecimento das Comissões de Primeira Infância, para depois realizar diagnósticos, ações e metas.

Maria Mostafa agradece todos os aportes e comenta que os grupos superaram às expectativas da SE ao realizar o debate e compartilhar as discussões com a plenária da AGO.

Marcelo Oliveira comenta que as informações compartilhadas irão contribuir com o trabalho da CT de Sustentabilidade.

Grupo 4 – relator Marcelo Oliveira com a colaboração de Vital Didonet – compartilham que o grupo discutiu os seguintes desafios:



- Dúvidas quanto à baseline utilizada para levantar o número e qualidade das Comissões/Comitês, Planos Primeira Infância e o levantamento nacional da educação infantil.
- A qualidade dos Planos Estaduais e Municipais que foram criados e os que estão sendo elaborados.

Sugestão:

- Que o PMPI dialogue com os Planos Setoriais (Educação, Saúde e Assistência).
- Esforço para compatibilizar e harmonizar os guias, cursos, disponíveis para que possamos contribuir com a meta relacionada às diretrizes.
- Que o PMPI e o Plano Municipal de Educação possam ser construídos de forma articulada.
- Realizar um levantamento e a organização dos diversos documentos e vídeos que orientam a construção de PMPI, como por exemplo os elaborados pelo: CECIP, CNJ, FMSCV, Unicef, entre outros, para disponibilizar a informação para o MEC.

Maria Mostafa destaca a construção coletiva dos entendimentos e o conteúdo apresentado.

Elisângela Mercado questiona como iremos orientar os estados e municípios para que eles possam construir suas Políticas Integradas da Primeira Infância, quem sabe criar uma CT específica.

6. Diálogos: Redes municipais, estaduais e a RNPI

Elisa Brazil compartilhou algumas iniciativas da SE em conjunto com as REPIs, que foram: o levantamento situacional, a realização de reuniões mensais e extraordinárias, o Webinário com REPI-RS e TCE-RS e o I Fórum das REPIs que aconteceu na manhã do dia 26 de novembro.

Antes de compartilhar os resultados do I Fórum, Cisele Ortiz valorizou a metodologia utilizada no fórum, que foi a de World Café, quando todos puderam discutir o conteúdo que foi sistematizado e compartilhado na AGO.

TEMA 1 - Fortalecimento das REPIs – compartilhado por Cisele Ortiz, representando a REPI-SP:

Desafio:

- Captação de recursos e engajamento dos membros

Cisele Ortiz comenta que na discussão relacionada à captação de recurso o assunto foi a dificuldade de financiamento para as redes que não tem CNPJ e que precisam do apoio de uma das organizações-membro que esteja exercendo a secretaria executiva. Outro desafio é que as organizações entendam o que é participar de uma rede e o tempo de dedicação necessário para a atuação dos representantes.

Propostas:



- Ampliar o apoio da RNPI às Redes com orientações ou acompanhamento dos regimentos internos e na elaboração dos planejamentos estratégicos;
- Solicitar que a RNPI coloque nas suas prioridades a captação de recursos para as REPIS e orientação às REPIS sobre as formas de captação de recursos;
- Ampliar o engajamento dos membros por meio de eventos presenciais e da discussão conjunta de estratégias para garantir mais espaço de participação dos novos membros na REPI;
- Discutir formas de financiamento e mecanismos de sustentabilidades das Redes, respeitando as especificidades de cada Rede;
- Alinhar as prioridades das REPIS com as ações prioritárias da RNPI e fomentar a participação nas CTs e GTs;
- Propor reflexões sobre o que é atuar em rede: implicações na organização, gerenciamento e financiamento público.

TEMA 2 - Prioridade de atuação nos territórios: PMPis – compartilhado por Elisângela Mercado – REPI-AL

Desafios:

- Priorizar ampliação de planos ou qualificação dos já existentes.
- Construir autoridade de referência sobre PMPis.

Elisângela falou sobre a prioridade de atuação nos planos estaduais e municipais, lembrando que nem todos os estados onde há REPI tem planos aprovados. Comentou que temos planos que variam de 7 a mais de 200 páginas e questionou o mercado de venda de planos, para o qual a RNPI seria uma alternativa, assim como o TCE e outras organizações.

Propostas:

- Fazer incidência nos municípios para elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos planos pela primeira infância;
- Orientar a criação ou melhoria de observatórios que tragam indicadores, dados e informações, alimentados sistematicamente para funcionarem como instrumento na elaboração, monitoramento, avaliação e publicização dos planos;
- Qualificar os planos, a partir da discussão e construção dos parâmetros de qualidade dos planos;
- Ampliar a comunicação, divulgação e apoio entre as redes para orientação dos planos e políticas para a primeira Infância.

TEMA 3 - Coletivo das REPIS: articulação entre as redes – compartilhado por Rogério Prado representando a REPI-MG

Desafio:

- Desenvolver as estratégias de articulação entre Redes.

Rogério menciona a acolhida da SE da RNPI, tanto da UNCME como do CECIP, e amplo apoio em todas as ações realizadas pela REPI-MG.



Propostas:

- Manter a reuniões de cada REPI com a SE RNPI;
- Seguir com o Fórum das REPIs, antecedendo as AGO (pelo menos 2 ao ano);
- Promover a realização de webinários, eventos temáticos e processos formativos;
- Eventos regionais entre as REPIs para fortalecimento das REPIS/RNPI;
- Planejar ações conjuntas entre as REPIs e a RNPI;
- Participação da REPI em ações, eventos, seminários de outras REPIs contribuindo para o fortalecimento das redes;
- Intercâmbio e apropriação de conhecimento/posicionamento estabelecidos pela RNPI;
- As REPIs podem dar suporte técnico no fomento a criação de novas redes estaduais e municipais.

Rogério Prado ressalta a “costura” que vem sendo realizada pela RNPI, desde os anos 2000, com todas as organizações e profissionais que estiverem na rede. Destaca que estamos em um momento muito rico e agradece a estrutura da assembleia. Dando parabéns a cada um que contribuiu para tecer a RNPI, e um agradecimento especial a Vital Didonet.

Elisa Brazil reforça que as contribuições apresentadas pelas REPIs foram construídas coletivamente, e aceita a ajuda de Rogério Prado na aproximação com a REPI-AM, por ocasião de sua viagem para Manaus.

Rogério Prado compartilha com os participantes uma mensagem de Luiza Laffite, coordenadora da CT PMPI/PEPI, de que as discussões estão centradas na implementação dos planos.

Vital Didonet comenta que a exposição que acaba de ser compartilhada pelas REPIs apresenta o quanto as redes estaduais progrediram e têm hoje uma voz expressiva. Ressalta a importância de conectar as ações das REPIs com a implementação da PNPI, fortalecendo assim a possibilidade de implementação da política nos municípios. Sugere que o conteúdo compartilhado seja utilizado na comunicação com o MEC.

Cisele Ortiz destaca que a Rede de Frentes Parlamentares da Primeira Infância vem colaborando e articulando com a REPI-SP e que pode ser parceira da RNPI e das demais REPIS.

Maria Thereza faz eco à fala de Vital Didonet quanto a potência das REPIs, e a importância do fortalecimento de rede municipais para que possamos chegar cada vez mais próximo dos territórios onde as pessoas vivem.

Elisângela Mercado compartilha o processo de inclusão das REPIs no Regimento Interno da RNPI e o respeito a identidade de cada grupo, como sendo nosso grande valor.

Elisa Brazil aproveita para reforçar que a reunião mensal entre a SE e as REPIs acontece toda primeira quarta-feira de cada mês e convida para que todos participem.



7. Eleições do GD: resultados preliminares

Durante a AGO, Marcia Oliveira compartilhou o resultado preliminar do processo eleitoral para o Grupo Diretivo (2026-2026), cujas informações foram conferidas e o resultado final pode ser visto na sequência.

Organizações membros que participaram como votantes:

1	AMSK
2	ANDI
3	Assistência e Promoção Social Exército de Salvação
4	Avante-Educação e Mobilização Social
5	Casa de brincar Criança Feliz
6	CECIP Centro de Criação de Imagem Popular
7	CEIIAS, Centro Integrado Infancia, Adolescencia e Saúde
8	CIESPI/PUC-Rio
9	CoCriança
10	CPPL Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão
11	Escola de Gente - Comunicação em Inclusão
12	Flupp
13	Instituto Avisa Lá Formação Continuada de Educadores
14	Instituto da Infancia-IFAN
15	Instituto Dara
16	Instituto Opy de Saúde
17	Instituto Promundo
18	Instituto Viva Infância
19	Movimento BH pela Infância
20	REPI Paraiba/REMAR /PB
21	REPI PE
22	REPI_SP
23	REPI-AL
24	REPI-MA / MPMA
25	REPI-MG
26	REPI-RS
27	SES SERGIPE _ REPISE
28	Tempojunto
29	UNCME PE
30	Undime
31	UNIFENAS
32	Universidade Federal de Alagoas
33	Usina da Imaginação

Organizações eleitas para compor o Grupo Diretivo (2026-2028):



- Ass. Maylê Sara Kalí - AMSK/Brasil
- Avante – Educação e Mobilização Social (reeleita)
- CPPL – Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão (reeleita)
- Instituto Viva Infância
- UNCME Seccional Pernambuco
- Usina da Imaginação (reeleita)

De acordo com o Regimento Interno, as organizações eleitas, tomam posse na AGO, sendo assim, a partir de 27 de novembro de 2025, as organizações acima relacionadas passam a compor o GD da RNPI.

Maria Mostafa agradece a participação da AREPI-SC, Tempojunto e Zelo, que estão deixando o GD, e dá boas-vindas às organizações eleitas, destacado a parceria entre a SE e o GD na discussão da quase totalidade dos temas que são tratados pela Secretaria Executiva.

8. Encerramento

Claudius Ceccon faz uma fala de encerramento retomando a importância da atuação de cada um de nós na luta pela democracia e nas eleições do próximo ano, em especial na identificação de parlamentares que defendam os direitos humanos e o bem comum. Agradece a organização da AGO e às contribuições discutidas e aprovadas ao longo da assembleia.

Foi realizado o registro fotográfico e, às 16h16, a AGO foi encerrada.



Índice de anexos:

Anexo 1: Apresentação da Secretaria Executiva

Anexo 2: Diretrizes Norteadoras (2026-2028)

Anexo 3: Carta de alinhamento RNPI x PNPI

Anexo 4: Resultado da Eleição para o Grupo Diretivo (2026-2028)

Anexo 5: Listas de Presença



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFANCIA

Anexo 1: Apresentação da Secretaria Executiva



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFANCIA



CECIP
CENTRO DE CRIAÇÃO
DE IMAGEM POPULAR

AGO 02/2025

AGENDA 26/11



- ➔ 14h Abertura
- ➔ 14:30h Relatório de atividades da S.E.
- ➔ 15h Atualização do Plano de Gestão da S.E. 2026
- ➔ 15: 30h Eleição para o Grupo Diretivo
- ➔ 17h Encerramento

RELATÓRIO S.E.



- ➔ Linhas de Ação:
1. Fomento às Redes
 2. Mobilização e Articulação
 3. Incidência
 4. Produção e Disseminação de Conhecimento
 5. Comunicação
 6. Formação
 7. Governança e sustentabilidade

RELATÓRIO S.E.



Linha 1 Fomento às Redes

- ➔ Atividades realizadas:
- Levantamento situacional de cada REPI,
 - Articulação contínua da S.E. com as redes;
 - Reuniões mensais de acompanhamento com as REPIS e RMPIS (dez reuniões no total).
 - Onze Redes Estaduais da Primeira Infância estão ativas e participaram das reuniões mensais com a Secretaria Executiva da RNPI ao menos uma vez.

RELATÓRIO S.E.



Linha 2 Mobilização e Articulação

➡ Atividades realizadas:

- Desligamento de 68 membros.
- Criação e composição do GT Novos Membros.
- Criação de duas Comissões Temáticas: Paternidades e Sustentabilidade.
- Realização das reuniões mensais do GD.
- Participação em outras redes e movimentos: Somos Criança, Coalizão brasileira pelo fim da violência contra crianças e adolescentes, Agenda 227, Clica.
- Realização de duas assembleias.

RELATÓRIO S.E.



Linha 3 Incidência

Atividades Realizadas:

➡ No âmbito do Poder Legislativo

- Análise e sugestões sobre Projetos de Lei prioritários para a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância em 2025.
- Comentários e sugestões para o aperfeiçoamento do Plano Nacional de Educação 2024-2034 (PL nº 2.614/2024) apresentados na Audiência Pública da Comissão Especial do PNE, em maio.
- Sugestões para a Secretaria da Primeira Infância, Infância, Adolescência e Juventude, da Câmara dos Deputados, apresentadas na reunião de planejamento do Biênio da Primeira Infância 2024-2025.
- Subsídio à nova assessora da deputada Marina Helou (ALESP) sobre ações na Rede de Frentes Parlamentares da Primeira Infância (RFPPi).

RELATÓRIO S.E.



Linha 3 Incidência

- Análise e comentário ao Projeto de Lei da autoria da (ex)Deputada Paula Belmonte, apresentado em 2019, aprovado na Câmara, e que acabava de receber Parecer favorável da Senadora Profa. Dorinha, que determina a aplicação de no mínimo 1/4 (25%) dos recursos dos Fundos da Criança e do Adolescente na Primeira Infância.

➡ No âmbito do Governo Federal

- Participação no Encontro do Governo Federal com os novos Prefeitos.
- Reuniões no MEC sobre a coordenação da Política Nacional Integrada da Primeira Infância, no MDHC com a Diretora dos Direitos da Criança e do Adolescente sobre o Plano Operativo do PNPI.
- Participação da reunião do CDESS (Conselhão) com o Presidente da República, em que foi assinado o Decreto que institui a Política Nacional Integrada da Primeira Infância .

RELATÓRIO S.E.



Linha 3 Incidência

➡ Atividades Realizadas:

- Articulação de posicionamentos e cartas públicas: Carta ao Ministro da Saúde Alexandre Padilha sobre a permanência da Sonia Ioyama Venancio, Carta de Agravo às autoridades brasileiras e ao SGDCA para a proteção das infâncias indígenas, Carta da RNPI e REPI-SP ao prefeito de Sorocaba sobre as creches noturnas, Recomendações ao Governo Brasileiro para uma agenda climática centrada na primeira infância.
- Representação institucional em ao menos 20 eventos, sendo que cerca de 10 foram realizadas por representantes organizações-membro;

RELATÓRIO S.E.



Linha 4 Produção e Disseminação de Conhecimento

- ➔ Atividades Previstas: Estímulo à apresentação de pesquisas, produção e divulgação científica dos membros. Elaborar estratégias de sustentabilidade do Observa.
- ➔ Poucos avanços nessa linha, fizemos algumas reuniões com foco na captação de recursos para o Observa.

RELATÓRIO S.E.



Linha 5 Comunicação

- ➔ Atividades realizadas:
 - Publicação de 8 Boletins e 15 Clippings (até a data da AGO) com 4410 assinantes;
 - Atualização do site e das redes sociais da RNPI alcançando em média 40 mil visualizações e 600 interações por mês, no perfil da RNPI no Instagram;
 - Comunicação para articulação: atendimento e encaminhamento dos contatos externos e internos; Articulação da comunicação interna da rede, com moderação de 13 grupos de whatsapp e dos grupos de email.

RELATÓRIO S.E.



Linha 6 Formação

- ➔ Atividades realizadas:
 - Webinário “Seu prefeito assinou o termo de compromisso com a primeira infância - e agora?” em parceria com a REPI-RS e o TCE-RS, 1200 visualizações.
 - Webinário “Licença Paternidade Estendida” em parceria com a CT Paternidades, 200 visualizações.
 - Curso autoguiado do PMPI: 229 inscritos e 61 concluintes.

RELATÓRIO S.E.



Linha 7 Governança e Sustentabilidade

- ➔ Atividades realizadas:

Discussão sobre modelos de governança e sustentabilidade de redes com o Grupo Diretivo que resultou na criação da CT Sustentabilidade. Foram realizadas três reuniões e uma proposta será discutida no segundo dia da AGO.



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFÂNCIA

RELATÓRIO S.E.



AGRADECIMENTOS AOS PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Van Leer
FOUNDATION



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

RELATÓRIO S.E.



Balanco financeiro - Recursos captados

PARCEIROS FINANCIADORES	RECURSOS 2025	RECURSOS 2026
FMCSV - Apoio institucional	R\$ 230.000,00	R\$ 230.000,00
FUNDAÇÃO VAN LEER - Apoio institucional	R\$ 299.250,00	R\$ 300.000,00
UNCME / FMCSV - Recursos de transição	R\$ 26.040,00	R\$ 0,00
UNITED WAY - Diálogos Interamericanos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00
Receita Financeira (até outubro de 2025)	R\$ 14.863,10	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 580.153,10	R\$ 530.000,00

RELATÓRIO S.E.



Projeção de despesas - 2026

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	DESPESAS	
	Realizado até out 2025	Projeção 2026
Equipe	R\$ 357.400,00	R\$ 502.848,00
Viagens	R\$ 392,20	R\$ 22.680,00
Assembleias (2)		R\$ 120.000,00
Observe - atualização da plataforma		R\$ 240.000,00
Publicação Diálogos Interamericanos	R\$ 10.000,71	R\$ 0,00
CUSTOS OPERACIONAIS		
<i>Custos produção (TI, Mailchimp, KingHost, Designer)</i>	<i>R\$ 20.619,19</i>	<i>R\$ 40.208,40</i>
<i>Custos Indiretos</i>	<i>R\$ 30.695,00</i>	<i>R\$ 92.574,00</i>
TOTAL	R\$ 419.107,10	R\$ 1.018.310,40
SALDO OUT/2025	R\$ 161.046,00	

PLANO DE GESTÃO 2026



- ➔ Continuidade do plano apresentado na primeira AGO de 2025
- ➔ Recadastramento: precisa ser feito a cada dois anos e é requisito para a permanência das organizações na RNPI.
- ➔ 10 anos do Marco Legal da Primeira Infância
- ➔ Eleições

ELEIÇÕES PARA O GD



- ➔ Organizações que terminam agora o mandato de três anos:
AREPI-SC, Avante, CPPL, Tempojunto, Usina da Imaginação e Zelo.
- ➔ Uncme-PE termina agora o prazo de um ano no GD como Secretaria Executiva do triênio anterior.
- ➔ Saem 7 organizações, abrem 6 vagas.
Todas as organizações que estão saindo podem se candidatar para um novo mandato de três anos.

ELEIÇÕES PARA O GD



Candidatos:

- Ass. Maylê Sara Kalí - AMSK/Brasil
- Avante – Educação e Mobilização Social (reeleição)
- CPPL – Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão (reeleição)
- Instituto Viva Infância
- UNCME Seccional Pernambuco
- Usina da Imaginação (reeleição)

ELEIÇÕES PARA O GD



Regras para votação:

1. Votação **exclusiva para membros institucionais** (convidados e amigos da Rede não votam);
2. **Um voto** por instituição;
3. Instituições que não puderem participar podem solicitar que outra organização vote em seu nome, mediante **envio de autorização por escrito** (via e-mail) à Secretaria Executiva, até a véspera da assembleia;
4. **Votação exclusiva via Formulário Google** que será disponibilizado no **chat da Plataforma Zoom**, quando serão solicitadas as seguintes informações:
 - E-mail;
 - Nome da organização membro;
 - Nome do eleitor;
 - Escolha das organizações, cujos nomes estarão em ordem alfabética

Observações:

1. Serão eleitas as 6 (seis) organizações mais votadas, com **contagem de votos por maioria simples dos representantes presentes na Assembleia Geral**, conforme Art. 24 do Regimento Interno.
2. Se houver **mais de um voto** por organização, **o voto será anulado**.
3. Ao final, o eleitor receberá uma **confirmação automática** por e-mail.

AGENDA 27/11 MANHÃ



- ➔ 9h Abertura
- ➔ 9:15h Revisão das Diretrizes Norteadoras
- ➔ 10:30h A RNPI e a PNPI: entendimento comum sobre o papel da rede.
- ➔ 12-14h Intervalo para almoço

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Diretrizes Norteadoras: documento produzido por meio de processo participativo, conduzido por uma consultoria especializada em planejamento estratégico e aprovado na Assembleia de novembro de 2021 para o período 2022-2025 (4 anos).

Proposta da S.E. aprovada no GD: na impossibilidade de realizar um novo processo de planejamento estratégico, manter as Diretrizes Norteadoras, com ajustes, para os próximos 3 anos. Assim será vigente pelos próximos dois anos da gestão do CECIP e o primeiro ano da próxima S.E.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Linhas de ação Diretrizes Norteadoras 2022-25

1. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO
2. FOMENTO e FORTALECIMENTO ÀS REDES
3. MOBILIZAÇÃO
4. CAMPANHAS (proposta: COMUNICAÇÃO)
5. INCIDÊNCIA
6. CAPACITAÇÃO
7. DESENVOLVIMENTO INTERNO

Proposta: Manter as linhas de ação das diretrizes norteadoras, com a alteração da linha 4 “Campanhas” para “Comunicação”.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Produção de Conhecimento

COMO ESTÁ:

- Ampliar e atualizar, constantemente, o OBSERVA como projeto estratégico da RNPI
- Articular a produção e a disseminação, pelos membros da Rede, de materiais informativos periódicos sobre os diferentes aspectos da situação da primeira infância no país, retratando, em especial, os efeitos da pandemia e diversificando em formatos, canais e públicos
- Aproveitar melhor o potencial de produção de conhecimento pelas orgs. membro e por meio de parcerias com universidades

PROPOSTA:

- Ampliar e atualizar, constantemente, o OBSERVA como projeto estratégico da RNPI
- Articular a produção e a disseminação, pelos membros da Rede, de materiais informativos periódicos sobre os diferentes aspectos da situação da primeira infância no país, tendo como fonte a produção de conhecimento das organizações membro e o diálogo com universidades.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Fomento e fortalecimento às redes.

COMO ESTÁ:

- Estruturar uma estratégia clara para os territórios e para o desenvolvimento das Redes Estaduais, Municipais e Distrital, esclarecendo sua relação institucional com a Rede Nacional e mantendo o diálogo com redes internacionais

PROPOSTA:

- Manter o diálogo e o acompanhamento das Redes Estaduais, Municipais e Distrital da Primeira Infância, esclarecendo sua relação institucional e programática com a Rede Nacional Primeira Infância.
- Fomentar, apoiar e orientar a criação de novas Redes Estaduais e Municipais da Primeira Infância.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Mobilização.

COMO ESTÁ:

- Fortalecer o eixo de mobilização para a participação social, investindo mais atenção e recursos nele e priorizando a escuta das crianças

PROPOSTA:

- Fortalecer a mobilização para a participação social, investindo atenção e recursos e priorizando a escuta das crianças.
- Ampliar a participação de movimentos e redes que representam a diversidade das infâncias brasileiras
- Ampliar e fortalecer a articulação e incidência junto a redes internacionais e outros movimentos sociais da área da infância.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Comunicação.

COMO ESTÁ:

CAMPANHAS

- Manter a RNPI como fonte relevante para a mídia, pautando o tema da primeira infância e qualificando o seu entendimento pela sociedade

PROPOSTA:

COMUNICAÇÃO

- Realizar Campanhas de comunicação.
- Manter a RNPI como fonte relevante para a mídia, pautando o tema da primeira infância e qualificando o seu entendimento pela sociedade.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Incidência

COMO ESTÁ:

- Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância em âmbito nacional
- Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas nacionais da Primeira Infância.
- Fomentar e zelar pelos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital)

PROPOSTA:

- Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância, em especial na Política Nacional Integrada da Primeira Infância.
- Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas da Primeira Infância.
- Orientar e/ou apoiar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital).
- Incidir na pauta das infâncias diversas e suas particularidades culturais dentro das políticas para a Primeira Infância.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Formação

A proposta é manter como está:

- Oferecer formações para profissionais que atuam com a primeira infância, usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto
- Promover a formação dos membros das redes da primeira infância usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Desenvolvimento Interno

- # 1 Qualificar a relação da Rede com seus membros, definindo iniciativas para o engajamento ativo e constante da Rede nas suas instâncias de governança e gestão. (manter)
- # 2 Fortalecer a transparência, a comunicação interna e externa da Rede. (manter)
- # 3 Fortalecer grupos de trabalho/comissões temáticas como espaços para aproveitar melhor a contribuição potencial dos membros e impulsionar ações colaborativas. (manter)
- # 4 Fortalecer modelo de gestão e execução descentralizado, colaborativo e transparente, reconhecendo as responsabilidades implicadas na captação de recursos e no modelo de governança ~~revisado~~ da Rede de acordo com seu regimento.
- # 5 ~~Revitalizar~~ Garantir a responsabilidade deliberativa do Grupo Diretivo em relação aos princípios e diretrizes da Rede.

REVISÃO DAS DIRETRIZES NORTEADORAS



Nossas prioridades de atuação: Desenvolvimento Interno

- # 6 Captar recursos para desenvolvimento institucional da Rede, implementação de projetos, buscando a diversificação de parceiros. ~~conquistada~~
- # 7 Zelar pela memória e a história da Rede. (manter)
- # 8 Fortalecer as ações de avaliação e monitoramento de resultados da atuação da RNPI frente à sua Teoria de Mudança e seus objetivos de desenvolvimento institucional
- # 8 Fortalecer as ações de avaliação e monitoramento de resultados da atuação da RNPI frente ao seu plano de ação e seus objetivos de desenvolvimento institucional.
- # 9 Rever processos de tomada de decisão para maior agilidade no posicionamento em situações de violação de direitos das crianças
- # 10 Revisitar o plano de governança de 2018 e perseguir os objetivos nele definidos (muitos cruzam com pontos apresentados acima)
- #9 Fortalecer o engajamento nas redes e movimentos que a RNPI integra, com a criação de um GT para organizar a representação e trocas da RNPI com outras redes. (nova prioridade)

A RNPI E A PNIPI



- ➔ Contexto
- ➔ Falas
- ➔ Produção de carta

AGENDA 27/11 TARDE



- ➔ 14h Abertura
- ➔ 14:05h Novos Membros
- ➔ 14:30h A RNPI e a PNIPI: prioridades para ação intersectorial
- ➔ 15:30h Diálogos: Redes municipais, estaduais e a RNPI
- ➔ 16:30h Eleições do GD: resultados preliminares
- ➔ 17h Encerramento

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



Regras para votação:

1. Exclusiva para membro institucionais (amigos e convidados não votam);
2. Um voto por instituição;
3. Uma instituição que não puder participar pode solicitar que outra instituição vote por ela, mediante envio de autorização por escrito (e-mail) para a SE até a véspera da assembleia;
4. Votação exclusiva por CHAT – indicando o **nome da instituição** e o respectivo voto:
Sim; Não ou **Abstenção**
5. Para manifestações durante a votação: utilizem o microfone

Contagem dos votos: maioria simples

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



Aldeias Consultoria

Sede: Colinas – RS

Tipo de instituição: Instituição privada

Missão: Transformar infâncias por meio da concepção, assessoria e implementação de políticas, programas e ações que fortaleçam redes locais, qualifiquem a gestão pública e ampliem as oportunidades de participação, cuidado, vínculo e desenvolvimento integral para todas as crianças.

Dirigente: Ana Paula Jasper – Diretora

www.instagram.com/aldeiasconsultoria?igsh=MWMwNDJwc2tmanY2bQ==



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFANCIA

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



FBRASD

Federação Brasileira
das Associações de
Síndrome de Down

Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down

Sede: Brasília/DF **Tipo de instituição:** Organização da Sociedade Civil

Missão: Agregar, fortalecer e representar as diversas Organizações da Sociedade Civil em favor do desenvolvimento global das pessoas com síndrome de Down (Trissomia 21).

Dirigente: Cleunice Bohn de Lima – Presidente

www.federacaodown.org.br
www.instagram.com/federacaodown/

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



Governo do Estado da Paraíba - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano/Coordenação Estadual da Primeira Infância da Paraíba

Sede: João Pessoa - PB **Tipo de instituição:** Poder Público/Órgão público

Missão: Promover o desenvolvimento humano e social na Paraíba, por meio da gestão de políticas públicas nas áreas da Assistência Social, Direitos Humanos, Segurança Alimentar e Nutricional, Emprego e Renda e Economia Solidária.

Titular: Roberto Dutra de Souza Júnior - Coordenador Estadual da Primeira Infância e Coordenador Executivo do Comitê Estadual Intersetorial de Políticas Públicas da Primeira Infância

<https://paraiba.pb.gov.br/>
<https://www.instagram.com/sedhgovpb/>

SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFANCIA

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



ÍNTEGRA - Centro de Desenvolvimento Humano Relacional

Sede: Fortaleza/CE **Tipo de instituição:** Instituição privada

Missão: Desde 1988, construímos um negócio voltado às áreas de formação e capacitação de profissionais da educação, saúde e assistência social, atendimentos clínicos e realização de eventos científicos, tendo como referência teórica-metodológica a abordagem da Psicomotricidade Relacional criada por André Lapierre.

Dirigente: Maria Isabel Bellaguarda Batista – Direção Geral

www.integracdhr.com.br
[@integra.cdhr](https://www.instagram.com/integra.cdhr)

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



MOVIMENTO
INTERNACIONAL
DE JUVENTUDES

MOV – Movimento Internacional de Juventudes

Sede: Rio Lago - AL **Tipo de instituição:** Organização da Sociedade Civil

Missão: Empoderar jovens de diversas partes do mundo para que se tornem protagonistas de mudanças sociais, políticas e culturais. A organização busca promover a educação, a participação cidadã, a inclusão social e a defesa dos direitos humanos, com foco na construção de um futuro mais justo, sustentável e igualitário.

Dirigente: Pedro Lorena de Oliveira Filho - Presidente Geral

<https://www.somosomov.org>
<https://www.instagram.com/somosomov/>



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFANCIA

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



SECRIA – Secretaria da Primeira Infância de Alagoas

Sede: Maceió - AL

Tipo de instituição: Poder Executivo Estadual

Missão: A SECRIA tem como missão principal formular, coordenar e implementar políticas públicas voltadas à proteção, cuidado e desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos, assegurando seus direitos e promovendo ações intersetoriais nas áreas de saúde, educação, assistência social e cultura.

Dirigente: Caroline Rodrigues Peixoto Leite - Secretária de Estado da Primeira Infância de Alagoas - SECRIA

www.cria.al.gov.br/

@criaalagoas

A RNPI E A PNIPI: PRIORIDADES PARA AÇÃO INTERSETORIAL



- ➔ Escolher uma das 4 salas: 25 minutos de conversa
- ➔ 1 Relator por sala
- ➔ 5 minutos para apresentação para cada grupo e conversa com todos

DIÁLOGOS: REDES



REPIs 2025:

- ➔ Levantamento situacional
- ➔ Reuniões mensais
- ➔ Webinário com REPI-RS e TCE-RS
- ➔ I Fórum das REPIs

I FÓRUM DAS REPIS: DIÁLOGOS ENTRE REDES



TEMA 1 - Fortalecimento das REPIs

Desafio:

- Captação de recursos e engajamento dos membros

Propostas:

- Ampliar o apoio da RNPI as Redes com orientações ou acompanhamento dos regimentos internos e na elaboração dos planejamentos estratégicos;
- Solicitar que a RNPI coloque nas suas prioridades a captação para REPIS e orientação às REPIS sobre as formas de captação de recursos;
- Ampliar o engajamento dos membros por meio de Eventos presenciais e da discussão conjunta de estratégias para garantir mais espaço de participação dos novos membros na REPI;

I FÓRUM DAS REPIS: DIÁLOGOS ENTRE REDES



TEMA 1 - Fortalecimento das REPIS

Propostas:

- Discutir formas de Financiamento e mecanismos de sustentabilidades das Redes, respeitando as especificidades de cada Rede;
- Alinhar as prioridades das REPIS com as ações prioritárias da RNPI e fomentar a participação nas CT e GT;
- Propor reflexões sobre o que é atuar em rede : implicações na organização , gerenciamento e financiamento público.

I FÓRUM DAS REPIS: DIÁLOGOS ENTRE REDES



TEMA 2 - Prioridade de atuação nos territórios: PMPIS

Desafios:

- Priorizar ampliação de planos ou qualificação dos já existentes;
- Construir autoridade de referência sobre PMPIS;

Propostas:

- Fazer incidência nos municípios para elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos planos pela primeira infância;
- Orientar para a criação ou melhoria de observatórios que tragam indicadores, dados e informações, que sejam alimentados sistematicamente e funcionem como instrumento na elaboração, monitoramento, avaliação e publicização dos planos;

I FÓRUM DAS REPIS: DIÁLOGOS ENTRE REDES



TEMA 2 - Prioridade de atuação nos territórios: PMPis

Propostas:

- Qualificar os planos, a partir da discussão e construção dos parâmetros de qualidade dos planos;
- Ampliar a comunicação, divulgação e apoio entre redes para orientação dos Plano e Políticas pela primeira Infância.

I FÓRUM DAS REPIS: DIÁLOGOS ENTRE REDES



TEMA 3 - Coletivo das REPis: articulação entre as redes

Desafio:

- Desenvolver as estratégias de articulação entre Redes.

Propostas:

- Manter as Reuniões de cada REPI com a SE RNPI;
- Seguir com o Fórum das REPis, antecedendo as AGO (pelo menos 2 ao ano);
- Promover a realização de Webinários, eventos temáticos e processos formativos;
- Eventos regionais entre as REPis para fortalecimento das REPis/RNPI;
- Planejar ações conjuntas entre as REPis e a RNPI

I FÓRUM DAS REPIs: DIÁLOGOS ENTRE REDES



TEMA 3 - Coletivo das REPIs: articulação entre as redes

Propostas:

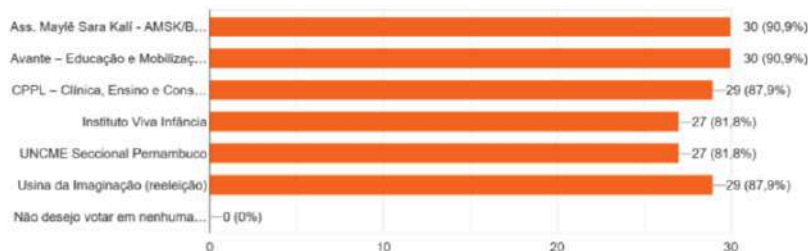
- Participação da REPI em ações, eventos, seminários de outras REPIs contribuindo para o fortalecimento das redes;
- Intercâmbio e apropriação de conhecimento/posicionamento estabelecidos pela RNPI;
- As REPIs podem dar suporte técnico no fomento a criação de novas redes estaduais e municipais.

ELEIÇÕES GD: RESULTADOS PRELIMINARES



33 organizações votantes

Vote nas organizações candidatas a compor o Grupo Diretivo da RNPI pelo período de 2026-2028 **IMPORTANTE:** você pode escolher até 6 candidatos.
33 respostas



ELEIÇÕES GD: RESULTADOS PRELIMINARES



Organizações eleitas (2026-2028):

- Ass. Maylê Sara Kalí - AMSK/Brasil
- Avante – Educação e Mobilização Social (reeleita)
- CPPL – Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão (reeleita)
- Instituto Viva Infância
- UNCME Seccional Pernambuco
- Usina da Imaginação (reeleita)

OBRIGADA

- 🌐 <https://primeirainfancia.org.br>
- 📷 @rede.primeirainfancia
- ✉️ secrnpi@gmail.com
- 🌐 <https://cecip.org.br>
- 📷 @cecip_org





Anexo 2: Diretrizes Norteadoras (2026-2028)

Revisão das Diretrizes Norteadoras aprovadas para o período 2026-2028 durante a 2ª. AGO da RNPI, realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2025

Linhas de ação Diretrizes Norteadoras 2026-2028

1. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO
2. FOMENTO e FORTALECIMENTO ÀS REDES
3. MOBILIZAÇÃO
4. COMUNICAÇÃO
5. INCIDÊNCIA
6. FORMAÇÃO
7. DESENVOLVIMENTO INTERNO

1. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

- Ampliar e atualizar, constantemente, o OBSERVA como projeto estratégico da RNPI
- Articular a produção e a disseminação, pelos membros da Rede, de materiais informativos periódicos sobre os diferentes aspectos da situação da primeira infância no país, tendo como fonte a produção de conhecimento das organizações membro e o diálogo com universidades.

2. FOMENTO e FORTALECIMENTO ÀS REDES

- Manter o diálogo e o acompanhamento das Redes Estaduais, Municipais e Distrital da Primeira Infância, esclarecendo sua relação institucional e programática com a Rede Nacional Primeira Infância.
- Fomentar, apoiar e orientar a criação de novas Redes Estaduais e Municipais da Primeira Infância.

3. MOBILIZAÇÃO

- Fortalecer a mobilização para a participação social, investindo atenção e recursos e priorizando a escuta das crianças.
- Ampliar a participação de movimentos e redes que representam a diversidade das infâncias brasileiras
- Ampliar e fortalecer a articulação e incidência junto a redes internacionais e outros movimentos sociais da área da infância.

4. COMUNICAÇÃO

- Realizar Campanhas de comunicação.
- Manter a RNPI como fonte relevante para a mídia, pautando o tema da primeira infância e qualificando o seu entendimento pela sociedade.



5. INCIDÊNCIA

- Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância, em especial na Política Nacional Integrada da Primeira Infância.
- Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas da Primeira Infância.
- Orientar e/ou apoiar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital).
- Incidir na pauta das infâncias diversas e suas particularidades culturais dentro das políticas para a Primeira Infância.

6. CAPACITAÇÃO

- Oferecer formações para profissionais que atuam com a primeira infância, usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto.
- Promover a formação dos membros das redes da primeira infância usando diversos formatos e tecnologias para alcançar maior impacto.

7. DESENVOLVIMENTO INTERNO

- Qualificar a relação da Rede com seus membros, definindo iniciativas para o engajamento ativo e constante da Rede nas suas instâncias de governança e gestão.
- Fortalecer a transparência, a comunicação interna e externa da Rede.
- Fortalecer grupos de trabalho/comissões temáticas como espaços para aproveitar melhor a contribuição potencial dos membros e impulsionar ações colaborativas.
- Fortalecer modelo de gestão e execução descentralizado, colaborativo e transparente, reconhecendo as responsabilidades implicadas na captação de recursos e no modelo de governança da Rede de acordo com seu regimento.
- Garantir a responsabilidade deliberativa do Grupo Diretivo em relação aos princípios e diretrizes da Rede.
- Captar recursos para desenvolvimento institucional da Rede, implementação de projetos, buscando a diversificação de parceiros.
- Zelar pela memória e a história da Rede.
- Fortalecer as ações de avaliação e monitoramento de resultados da atuação da RNPI frente ao seu plano de ação e seus objetivos de desenvolvimento institucional.
- Fortalecer o engajamento nas redes e movimentos que a RNPI integra, com a criação de um GT para organizar a representação e trocas da RNPI com outras redes.



Anexo 3: Carta de alinhamento RNPI x PNIPI

A Rede Nacional Primeira Infância e a Política Nacional Integrada da Primeira Infância

A Assembleia da Rede Nacional Primeira Infância, realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2025, teceu as seguintes considerações sobre o papel da RNPI na Política Nacional Integrada da Primeira Infância, instituída pelo Decreto Presidencial Nº 12.574, de 5 de agosto de 2025, e seu plano de ação estratégico, instituído pela Portaria Interministerial 255/2025.

A RNPI, articulação de mais de 200 organizações, promove e acompanha as políticas públicas para a primeira infância no Brasil desde 2007, zelando pela intersetorialidade e pela participação da sociedade civil e das crianças na elaboração e implementação de planos e políticas para a primeira infância. A PNIPI, prevista no Marco Legal da Primeira Infância desde 2016 e finalmente instituída em 2025, pode representar um grande avanço na conquista de direitos das crianças. A RNPI tem muito a contribuir na implementação da PNIPI, por meio do acompanhamento e do apoio estratégico.

O plano de ação da RNPI (2026-2028), tem como prioridades de incidência política:

7. Manter e aprimorar a relevante incidência da RNPI nas políticas públicas da primeira infância, em especial na Política Nacional Integrada da Primeira Infância.
8. Ampliar esforços de monitoramento para a incidência em políticas públicas da Primeira Infância.
9. Orientar e/ou apoiar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos Planos pela Primeira Infância (nacional, estaduais, municipais e distrital).
10. Incidir na pauta das infâncias diversas e suas particularidades culturais dentro das políticas para a Primeira Infância.

No que se refere ao acompanhamento, a participação da RNPI no Conselho Permanente de Acompanhamento (CPA) terá como objetivo:

8. Acompanhar a implementação da PNIPI.
9. Acompanhar e monitorar a elaboração e implementação dos Planos pela Primeira Infância
10. Orientar e auxiliar na elaboração, monitoramento, implementação e avaliação dos Planos pela Primeira Infância.
11. Zelar pelo caráter participativo na elaboração dos planos, respeitando o território e a diversidade de demandas existentes.



Em termos de apoio estratégico à implementação da PNPI, a RNPI tem como metas:

- Apoiar a sua implementação em todo o território nacional.
- Assegurar o caráter participativo e o respeito à diversidade territorial e às especificidades de cada território.
- Promover os direitos de todas as infâncias, assegurando o direito à participação.
- Fomentar a participação da sociedade civil organizada e a participação das crianças na elaboração dos planos para a primeira infância.

Pelo exposto, a RNPI poderia contribuir com as seguintes ações do Plano de Ação Estratégico da PNPI¹:

INICIATIVAS INTERSETORIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DA PNPI			
INICIATIVA	INDICADOR	META	PRAZO
Fortalecimento das instâncias de coordenação e pactuação intersetorial nos estados e municípios para formulação dos Planos Estaduais e Municipais de Primeira Infância.	Percentual de estados e municípios com instâncias de coordenação e pactuação intersetorial da primeira infância implantadas.	60% (sessenta por cento) dos estados e 40% (quarenta por cento) dos municípios com instâncias de coordenação e pactuação intersetorial da primeira infância implantadas.	Dezembro de 2026
	Percentual de estados e municípios com Planos Estaduais e Municipais de Primeira Infância publicados.	60% (sessenta por cento) dos estados e 40% (quarenta por cento) dos municípios com Planos Estaduais e Municipais de Primeira Infância publicados.	Dezembro de 2026

¹ Plano de ação Estratégico da Política Nacional Integrada da Primeira Infância disponível na íntegra em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-mec/mgi/ms/mdhc/mds-n-255-de-5-de-setembro-d-e-2025-653545863>



	Existência de diretrizes para criação de planos e instâncias intersetoriais da primeira infância nos estados e municípios.	Diretrizes publicadas.	Dezembro de 2026
EIXO ESTRUTURANTE VIVER COM DIREITOS			
INICIATIVA	INDICADOR	META	PRAZO
Incentivo à criação, fortalecimento, expansão e articulação de políticas públicas para a primeira infância e suas famílias, para a criação de planos que considerem as barreiras de acesso relacionadas às questões climáticas, de gênero, classe, raça/etnia, deficiências, territórios, entre outros.	Existência de Plano Operativo do Plano Nacional pela Primeira Infância.	Plano Operativo do Plano Nacional pela Primeira Infância publicado.	Dezembro de 2026
	Número de cursos disponibilizados para formação sobre o Plano Nacional pela Primeira Infância, visando apoiar a elaboração dos planos estaduais.	Dois cursos disponibilizados.	Dezembro de 2026



	<p>Número de gestores e profissionais do SGD formados, com base no Plano Nacional pela Primeira Infância, visando apoiar a elaboração dos Planos Estaduais e Municipais.</p>	<p>Cinquenta e quatro gestores e profissionais do SGD formados.</p>	<p>Dezembro de 2026</p>
--	--	---	-------------------------



Anexo 4: Resultado da Eleição para o Grupo Diretivo (2026-2028)

Organizações eleitas e seus representantes:

1. Ass. Maylê Sara Kalí - AMSK/Brasil
Titular: Elisa Costa
Suplente: Lucimara Cavalcante

2. Avante – Educação e Mobilização Social (reeleição)
Titular: Maria Thereza Marcilio
Suplente: Ana Luiza Buratto

3. CPPL – Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão (reeleição)
Titular: Stephanie Filgueira
Suplente: Valéria Aguiar

4. Instituto Viva Infância
Titular: Flávia Fernanda Silva dos Santos
Suplente: Laura Pita Rebouças

5. UNCME Seccional Pernambuco
Titular: Vanesca Melo
Suplente: Solidade Menezes

6. Usina da Imaginação (reeleição)
Titular: Rita de Cacia Oenning da Silva
Suplente: Sandra Oenning da Silva

Eleição realizada no primeiro dia da 2ª. Assembleia Geral Ordinária da RNPI, em 26 de novembro de 2025.



Anexo 5: Listas de presença

2ª. Assembleia Geral Ordinária da Rede Nacional Primeira Infância de 2025

Lista de presença – 26 de novembro de 2025

	Participante	Organização que representa:
1	Miriam Pragita	ANDI Comunicação e Direitos
2	Liliam Santos	Assistência e Promoção Social Exército de Salvação
3	Cristina Silva Pereira	Associação Saúde Criança Renascer / Instituto Dara
4	Ana Luiza Oliva Buratto	Avante - Educação e Mobilização Social
5	Maria Thereza Marcilio	Avante - Educação e Mobilização Social
6	Alba Reis David	Casa de Brincar Criança Feliz (núcleo da ABBri em Eunápolis-Ba)
7	Claudius Ceccon	CECIP
8	Dinah Frotté	CECIP
9	Lorenzo Aldé	CECIP
10	Evelyn Eisenstein	CEIIAS, Centro de Estudos Integrados Infância Adolescência e Saúde
11	Carolina Terra	CIESPI/PUC-Rio
12	Camila Sawaia	CoCriança
13	Stéphanie Filgueira	CPPL Recife Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão
14	Luana Rodrigues	Escola de Gente - Comunicação em Inclusão
15	Silvia Zanotti Magalhães	FLUPP
16	Lavínia Ventura	Forpedi
17	Adriane Zampieri Giacomini	FORPEDI Presidente Prudente
18	Marina arilha Silva	Fundação Van Leer
19	Daniela Teixeira Santos	Fundação Visconde de Cabo Frio
20	Cisele Ortiz	Instituto Avisa Lá Formação Continuada de Educadores
21	Luzia Torres Gerosa Laffite	Instituto da Infância- IFAN
22	Raysa Dias Nakano	Instituto Dara
23	Andreia Lavelli Petry	Instituto Opy de Saúde
24	Heloisa Oliveira	Instituto Opy de Saúde
25	Juliane Matos	Instituto Promundo
26	Laura Pita Rebouças	Instituto Viva Infância
27	Ana Paula Gaspar Melim	Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil MIEIB
28	Alini Patrícia da Silva	OMEPEP-NH



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFANCIA

Participante		Organização que representa:
29	Galdina de Souza Arrais	REPI MG
30	Rogério Ramos do Prado	REPI MG
31	Lorenzo Delaini	REPI PB /Remar PB
32	Rogério Morais	REPI PE
33	Gleudson Malheiros Guimaraes	REPI-MA/MPMA
34	Desirée Ruas	REPI-MG/Movimento BH pela Infância
35	Ana Paula Jasper	REPI-RS
36	Daniela Tafuri Giusti	SE RNPI - CECIP
37	Elisa Brazil	SE RNPI - CECIP
38	Marcia Oliveira	SE RNPI - CECIP
39	Maria Mostafa	SE RNPI - CECIP
40	Vital Didonet	SE RNPI - CECIP (assessor)
41	Roberto Dutra de Souza Júnior	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba
42	Helga Muller Mengel	SES SERGIPE - REPISE
43	Patricia Camargo	Tempojunto
44	Elisangela Leal de Oliveira Mercado	UFAL e REPI-AL
45	Cláudio Fernando Rodrigues Soriano	Uncisal e REPI-AL
46	Solidade Menezes	UNCME
47	Vivian Katherine Fuhr Melcop	Undime
48	Rita da Silva	Usina da Imaginação
49	Sandra oenning da silva	Usina da imaginação
50	Flavia Fernanda Silva dos Santos	Viva Infância

2ª. Assembleia Geral Ordinária da Rede Nacional Primeira Infância de 2025

Lista de presença – 27 de novembro de 2025

Participante		Organização que representa:
1	Miriam Pagita	ANDI Comunicação e Direitos
2	Shanna Wolff	AREPI.SC (Acolhervc)
3	Liliam S. dos Santos Arruda	Assistência e Promoção Social Exército de Salvação



4	Cristina Silva Pereira	Associação Saúde Criança Renascer - Instituto Dara
5	Ana Luiza Oliva Buratto	Avante - Educação e Mobilização Social
6	Maria Thereza Marcilio	Avante-Educação e Mobilização Social
7	Alba Reis David	Casa de Brincar Criança Feliz (núcleo da Associação Brasileira de Brinquedotecas em Eunápolis-Bahia)
8	Claudius Ceccon	CECIP
9	Dinah Frotté	CECIP
10	Evelyn Eisenstein	CEIIAS, Centro de Estudos Integradas, Infancia, Adolescência e Saúde
11	Carolina Terra	CIESPI/PUC-Rio
12	Camila Sawaia	CoCriança
13	Stéphanie Filgueira	CPPL Clínica, Ensino e Consultoria em gestão
14	Stephany da Silva Cardoso	FORPEDI
15	ADRIANE ZAMPIERI GIACOMINI	FORPEDI Presidente Prudente
16	Marcelo Kaique de Oliveira Alves	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
17	Marina Fragata Chicaro	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
18	Marina arilha Silva	Fundação Van Leer
19	Daniela Teixeira Santos	Fundação Visconde de Cabo Frio
20	Cisele Ortiz	Instituto Avisa Lá Formação Continuada de Educadores
21	Raysa Dias Nakano	Instituto Dara
22	Andreia Lavelli Petry	Instituto Opy de Saúde
23	Heloisa Oliveira	Instituto Opy de Saúde
24	Angelita Herrmann	Instituto Promundo
25	Juliane Matos	Instituto Promundo
26	Juliana Tonin	Juliana Tonin
27	Rosane Romanini	OMEP-NH
28	Gézyka Silveira	Plan International Brasil e REPI-MA
29	Rogério Ramos do Prado	REPI MG UNIFENAS
30	Lorenzo Delaini	REPI Paraíba -REMAR/PB
31	Desirée Ruas	REPI-MG/Movimento BH pela Infância
32	Lorenzo Delaini	REPI-PB ; REMAR/PB
33	Flavia Veras	REPI-PE
34	Daniela Tafuri	SE RNPI - CECIP
35	Elisa Brazil	SE RNPI - CECIP
36	Marcia Oliveira	SE RNPI - CECIP



37	Maria Mostafa	SE RNPI - CECIP
38	Vital Didonet	SE RNPI - CECIP (assessor)
39	Roberto Dutra de Souza Junior	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba
40	Patrícia Camargo	Tempojunto e REPI SP
41	Elisangela Leal de Oliveira Mercado	UFAL; REPI-AL
42	Vivian Katherine Fuhr Melcop	Undime
43	Rita da Silva	Usina da Imaginação
44	Rita de Cácia Oenning da Silva	Usina da Imaginação

Ausência justificada:

- Instituto Arns/Pastoral da Criança Internacional